

Revista de Imprensa – 12.03.2024

Revista de Imprensa – 12.03.2024

Revista de Imprensa

1. Seleção Nacional de Andebol está a preparar o torneio pré-olímpico, RTP1 - Bom Dia Portugal, 12/03/2024 1

2. Pote 1 no sorteio para o Euro-2026, Bola (A), 12/03/2024 2

3. As saudades que ele já tinha!, Bola (A), 12/03/2024 3

4. Torneio pré-olímpico - Portugal defronta Noruega quinta-feira, Correio do Minho, 12/03/2024 4

5. Artística de Avanca é campeã de sub/20, Diário de Aveiro, 12/03/2024 5

6. Portugal optimista para o torneio pré-olímpico, Diário de Notícias da Madeira, 12/03/2024 7

7. QUALIFICAÇÃO - Portugal cabeça de série no sorteio para o Euro-26, Diário do Minho, 12/03/2024 8

8. "APENAS VEJO O AZUL E BRANCO", Jogo (O), 12/03/2024 9

9. HUNGRIA - RENOVOU COM CHEMA, Jogo (O), 12/03/2024 10

10. "ESTAREI SEMPRE À DISPOSIÇÃO", Jogo (O), 12/03/2024 11

11. Seleção de andebol tem última chance para assegurar os Jogos Olímpicos, Notícias ao Minuto Online, 12/03/2024 12

12. Andebol - Portugal será cabeça-de-série no sorteio do Euro 2026, Público, 12/03/2024 14

13. ANDEBOL - SONHO DE PARIS E DO AEROPORTO..., Record, 12/03/2024 15

14. ANDEBOL - Areia vai deixar o FC Porto ruma a França no verão, Record, 12/03/2024 16

15. Seleção de andebol tem última chance para marcar presença nos Jogos Olímpicos, Sapo Online - Sapo 24 Online, 12/03/2024 17

16. Regressados Alexis Borges e Diogo Branquinho otimistas para torneio pré-olímpico, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 12/03/2024 19

17. Seleção de andebol tem última chance para marcar presença nos Jogos Olímpicos, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 12/03/2024 21

18. Paris2024: Seleção de andebol tem última chance para marcar presença nos Jogos, Visão Online, 12/03/2024 23

RTP1

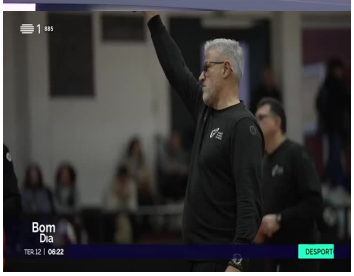
ID: 110051097

12-03-2024 06:21

Duração: 00:01:42

OCS: RTP1 - Bom Dia Portugal





Seleção Nacional de Andebol está a preparar o torneio pré-olímpico

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=558786d7-ccfe-4055-b51f-306bdd05fc2a&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A seleção Nacional de Andebol está a preparar o torneio pré-olímpico. A partir de quinta-feira vai tentar uma segunda qualificação consecutiva, o que seria inédito no desporto português.

Repetições: RTP3 - 24 Horas , 2024-03-11 00:38
RTP1 - Bom Dia Portugal , 2024-03-12 07:28
RTP3 - Bom Dia Portugal , 2024-03-12 06:21
RTP3 - Bom Dia Portugal , 2024-03-12 07:28

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 78,68cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 110050340 12-03-2024



Pote 1 no sorteio para o Euro-2026

→ *Portugal será cabeça de série e conhece adversários no dia 21, evitando maiores potências*

A Federação Europeia de Andebol (EHF) divulgou ontem os potes para a qualificação para o Europeu de 2026, que se vai realizar na Dinamarca, Suécia e Noruega. Portugal ficou colocado no pote 1, fruto dos bons resultados que tem obtido nos últimos anos, o que permite evitar as maiores potências da modalidade. A qualificação será dividida em oito grupos de quatro equipas, apurando-se diretamente para a fase final os dois primeiros classificados de cada grupo e ainda os quatro melhores terceiros classificados.

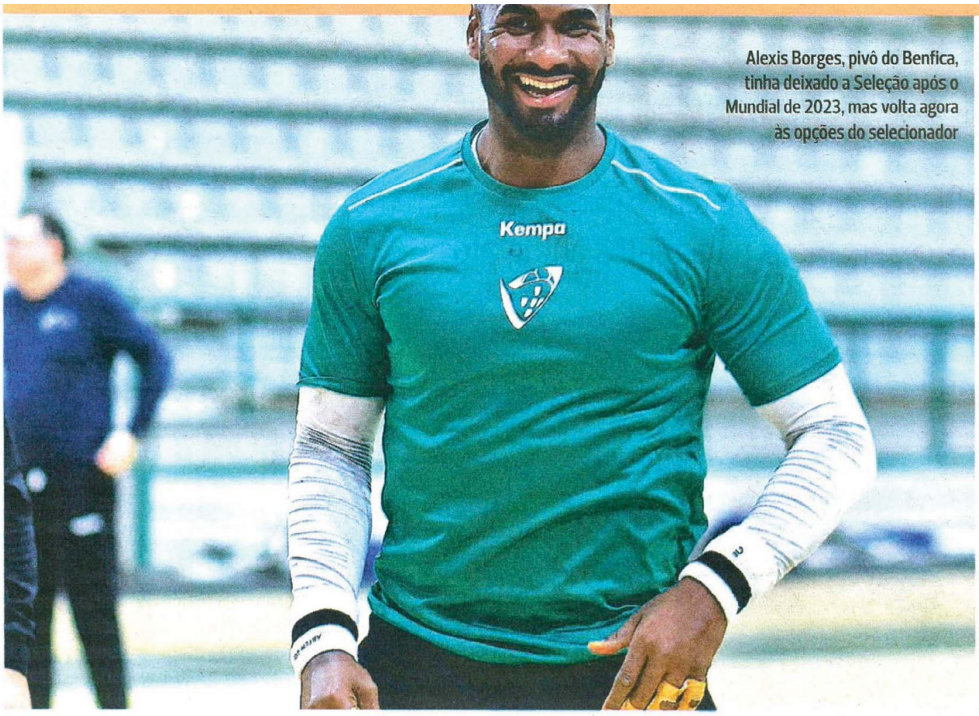
Além dos Heróis do Mar, Alemanha, Espanha, Hungria, Croácia, Islândia, Eslovénia e Países Baixos compõem o lote dos cabeças de série. O sorteio vai realizar-se em Copenhaga no dia 21 de março, sendo que, além dos países organizadores, também a França tem o apuramento garantido, depois de ter conquistado o Europeu que se realizou em janeiro. A primeira jornada da fase de qualificação está marcada para a primeira semana de novembro. Recorde-se que Portugal procura a quarta participação consecutiva em Europeus. A. E.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 452,41cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 110050328 12-03-2024



Alexis Borges, pivô do Benfica, tinha deixado a Seleção após o Mundial de 2023, mas volta agora às opções do selecionador

As saudades que ele já tinha!

Alexis Borges regressa à Seleção, depois de ter abdicado após o Mundial de 2023 ● «Sofrimento» a ver Europeu por fora pesou

POR ADÉRITO ESTEVES

«ACHO que chegou o momento... novamente.» Mais de um ano depois da última presença na Seleção, da qual abdicou depois do Mundial de 2023, Alexis Borges foi a grande surpresa na convocatória de Paulo Jorge Pereira para o torneio pré-olímpico que arranca na quinta-feira, na Hungria, e que pode valer a segunda participação do andebol português nos Jogos Olímpicos. A chamada do pivô de 32 anos causou natural surpresa, mas o jogador garante que não podia estar mais satisfeito.

«Tomei a decisão correta de voltar a esta família. Estou aqui novamente para ajudar a equipa, para lutar e dar tudo. Este tempo que estive fora da Seleção foi importante para analisar muitas coisas, em termos desportivos e pessoais. Quis dedicar-me um pouco mais à família e ter algum tempo para mim. Agora estou cá e sinto-me bem. Por isso, só deixarei de estar na Seleção se não for convocado», assegura o jogador do Benfica.

Em declarações prestadas em Matosinhos, onde os Heróis do Mar estão concentrados para preparar uma competição em que vão ter três jogos em quatro dias, o atleta luso-cubano que conta com mais de 60 internacionalizações assume que lhe custou assistir ao Europeu pela televisão, e que esse sentimento foi uma das razões que o levou a mostrar-se novamente disponível para a Seleção. «Senti muitas saudades de estar com este grande grupo e partilhar bons momentos com os meus companheiros, tanto dentro como fora do campo. Vi o Europeu e senti que podia ter ajudado e que devia estar na luta junto deles. Essa foi uma das coisas que me fez voltar. Estive a torcer de fora, com aquele bichinho e as mãos a suar», confidencia.

PARA FAZER HISTÓRIA... OUTRA VEZ!

Se em Tóquio o andebol se tornou na primeira modalidade portuguesa de pavilhão a chegar aos Jogos Olímpicos, Alexis Borges admite que ninguém pensa noutra coisa que não seja fazer história novamente. Antes disso, porém, é preciso ultrapassar Noruega, Tunísia e Hungria, num grupo em que apenas duas seleções asseguram o bilhete para Paris-2024. «O mais importante é nós acreditarmos e acreditamos! Já estivemos uma vez nos Jogos Olímpicos e por que não ir a segunda vez? Esse é o nosso foco. Vamos lutar para conseguir a qualificação», garante, assegurando que todo o grupo está confiante no apuramento. «Acredito que tudo é possível, mas vai ser muito difícil. É uma questão de dedicação e concentração. Não podemos ir com a ilusão de que tudo correu bem no Europeu porque ganhámos à Noruega. Temos de ir confiantes, sim, porque sabemos o potencial que temos, mas não pode ser confiança a mais. Temos de trabalhar muito, manter o foco, e lutar», receita.

Portugal inicia a competição precisamente contra o conjunto nórdico, na quinta-feira, defrontando a Tunísia no sábado e a anfitriã Hungria no domingo, num jogo que pode ser decisivo para as duas equipas. De resto, esse jogo contra os magiares vai marcar o reencontro de Alexis com Chema Rodríguez, o técnico espanhol que treinou o Benfica durante três anos.

«Trabalhámos juntos muito tempo e é um treinador que admiro muito. Mas vai ser uma luta de gato e rato. Ele conhece-nos bem, nós também sabemos qual a forma como ele gosta de jogar e vai ser um jogo para decidir nos detalhes», antecipa, sobre a equipa que alcançou o 5.º lugar no Europeu de janeiro, o melhor resultado de sempre.

CISION

Correio do Minho

ID: 110049660 12-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 111,78cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 22



Torneio pré-olímpico

Portugal defronta Noruega quinta-feira

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

A selecção nacional de andebol 17.30 horas, em Tatabanya, na Hungria. a Noruega, em jogo do Torneio Pré-Olímpico.

Sander Sagosen (central), Kristian Bjørnsen (ponta-direira), Christian O'Sullivan (central) são algumas das maiores individualidades da selecção escandinava.

A turma das quinas, orientada pelo seleccionador nacional Paulo Jorge Pereira, joga ainda no sábado (16.30 horas) contra a Tunísia e domingo (20h) com a Hungria, que tem a seu favor o factor casa.

Apuram-se para os Jogos Olímpicos de Paris os dois primeiros classificados

Os jogos de Portugal têm prevista transmissão televisiva em directo na RTP2.



FPB

Rui Silva, capitão da selecção nacional

CISION

Diário de Aveiro

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 526,38cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 25,1

ID: 110051881 12-03-2024



Artística de Avanca é campeã regional

Título Equipa treinada por João Vigário venceu a competição regional aveirense. Boa-Hora, Samora Correia e Sporting são os adversários no "nacional"

D.R.



A formação de sub/20 avancanense que é treinada por João Vigário

Andebol
Sub/20 masculinos

Avelino Conceição

Depois de ter conquistado a Taça de Abertura de Sub/20 masculinos, somando por vitórias os seis jogos disputados, a Artística de Avanca garantiu, agora, a conquista do título regional do escalão, ao vencer o campeonato que terminou este mês após 14 jornadas.

Treze triunfos e uma derrota - por um golo e na penúltima ronda desta fase distrital -, a jovem equipa do clube de Avanca acabou por ser a formação mais consistente da competição, ainda que tivesse disputado, até final, uma luta renhida com Feirense e São Bernardo, as outras duas equipas aveirenses que vão também jogar o campeonato nacional do escalão (ver caixilho).

O êxito da formação sub/20 avancanense teve também a mão de João Vigário, treinador que não tem dúvidas do valor dos seus jogadores e, acredita muito, numa perspetiva de fazer chegar o maior número de atletas à equipa sénior, no trabalho que está ser feito no clube. «Temos um grupo coeso, que trabalha muito, e a resiliência que demonstra em cada treino foi sem duvida a "chave" do sucesso», referiu o técnico.

João Vigário sabe que, no "nacional", vai jogar na Zona 4, juntamente com fortes equipas como Boa-Hora, Samora Correia e Sporting. Mas o objetivo principal está bem definido: «Queremos chegar o mais longe possível, potenciando o maior número de jogadores que possam dar o contributo à equipa sénior, e dignificar sempre o símbolo que temos ao peito, sem deixar de acreditar que é possível alcançar algo mais».

A Artística de Avanca é um clube que tem, com alguma frequência, visto jogadores seus serem chamados às seleções nacionais. O exemplo mais recente é o do pivô Fábio Silva, que já representa a seleção A, estando inclusive convocado para o torneio pré-olímpico, depois de ter jogado no Europeu da Alemanha de janeiro passado. Mas também o central sub/20, Xavier Barbosa, teve um mini estreia na equipa dos "Heróis do Mar", ao integrar os dois primeiros dias do estágio de preparação que decorre em em Matosinhos.

Feirense e São Bernardo também vão jogar no "nacional"

O Campeonato Nacional de Sub/20 começa no próximo dia 24 e, para além da equipa da Artística de Avanca, também as formações do Feirense e do São Bernardo vão disputar a segunda fase da competição. O conjunto de Santa Maria da Feira ficou inserido na Zona 2 com Águas Santas, AD Carvalhos e Fermentões, enquanto a equipa de Aveiro vai disputar a Zona 3 com Benfica, Cister a Lagoa. De referir que o primeiro classificado de cada zona apura-se para a "final four", fase da competição onde será encontrado o campeão nacional de 2024. As três equipas da região começam a jogar em casa, defrontando respetivamente Sporting, Águas Santas e Lagoa.

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES DE ANDEBOL

Campeonato Placard1 21.ª Jornada

ABC-Águas Santas	26-28
FC Gaia-Póvoa AC	27-32
V.Guimarães-Belenenses	20-22
FC Porto-Marítimo	adiado
Benfica-V.Setúbal	31-22
Artística Avanca-Sporting	26-32

	J	V	E	D	GM-GS	P
Sporting	21	21	0	0	769-522	63
Benfica	21	16	2	3	680-545	55
FC Porto	20	16	1	3	699-536	53
ABC	21	12	2	7	605-589	47
Águas Santas	21	10	3	8	604-604	44
Marítimo	20	11	2	7	612-609	44
Belenenses	21	7	2	12	560-618	37
V.Guimarães	21	6	3	12	555-670	36
Póvoa AC	21	5	3	13	509-556	34
FC Gaia	21	6	0	15	514-602	33
Artística Avanca	21	3	3	15	566-632	30
V.Setúbal	21	1	1	19	514-704	24

Próxima jornada
Águas Santas-FC Gaia, V. Setúbal-ABC, Marítimo-Benfica, Belenenses-Artística Avanca, Póvoa AC-V. Guimarães e Sporting-FC Porto.

Divisão de Honra Masculina/21.ª Jornada

Santo Tirso-Xico Andebol	39-30
Sp. Horta-Boa Hora	27-24
Sanjoanense-São Bernardo	32-33
Ac. Funchal-Boavista	32-30
Almada AC-Nazaré D.Fuas	21-34
FC Porto B-Benfica B	24-21

	J	V	E	D	GM-GS	P
São Bernardo	21	14	3	4	581-559	52
Nazaré D.Fuas	21	13	1	7	589-527	48
Santo Tirso	21	11	4	6	579-541	47
Xico Andebol	21	12	1	8	604-592	46
Sp. Horta	21	12	0	9	558-549	45
Ac. Funchal	21	10	3	8	605-614	44
Boa-Hora	21	10	2	9	575-551	43
Boavista	21	7	3	11	570-595	38
Almada AC	21	8	1	12	548-579	38
FC Porto B	21	8	0	13	561-574	37
Sanjoanense	21	7	2	12	552-574	37
Benfica B	21	4	0	17	540-607	29

Próxima jornada
Xico Andebol-Sp. Horta, Nazaré D,Fuas-Santo Tirso, Boavista-Almada AC, Sanjoanense-FC Porto B, Boa Hora-São Bernardo e Benfica B-Ac. Funchal.

2.ª Divisão Nacional Feminina - 2.ª Fase Zona 1/3.ª Jornada

Académico-Feirense	32-25
Vermoim-Xico Andebol	31-26
A.Garrett B-Colégio Gaia B	25-30

	J	V	E	D	GM-GS	P
Vermoim	3	3	0	0	100-77	9
Colégio Gaia B	3	2	0	1	101-89	7
Xico Andebol	3	1	0	2	78-78	5
Académico	3	1	0	2	81-89	5
Almeida Garrett B	3	1	0	2	71-83	5
Feirense	3	1	0	2	92-107	5

Próxima jornada
Feirense-Xico Andebol, Académico-Almeida Garrett B e Colégio Gaia B-Vermoim.

Nacional de Sub/18 Femininos - 2.ª Fase Zona 2/2.ª Jornada

AC Lamego-Cister	23-29
UD Serra-Valongo Vosuga	34-25
Alcanena-Feirense	21-24

	J	V	E	D	GM-GS	P
UD Serra	2	2	0	0	65-41	6
Feirense	2	2	0	0	58-43	6
Valongo Vouga	2	1	0	1	51-56	4
Cister	2	1	0	1	51-57	4
Alcanena	2	0	0	2	43-50	2
AC Lamego	2	0	0	2	39-60	2

Próxima jornada
Valongo Vouga-AC Lamego, Cister-Alcanena e Feirense-UD Serra.

Nacional de Sub/16 Femininos – 2.ª Fase Zona 4/1.ª Jornada

Alavarium-Benfica	22-27
LAAC-Juve Lis	19-32

	J	V	E	D	GM-GS	P
Juve Lis	1	1	0	0	32-19	3
Benfica	1	1	0	0	27-22	3
Alavarium	1	0	0	1	22-27	1
LAAC	1	0	0	1	19-32	1

Próxima jornada
Benfica-JuveLis e Alavarium-LAAC

Zona 5/1.ª Jornada

UD Serra-Porto Salvo	30-22
Cister-Valongo Vouga	18-29

	J	V	E	D	GM-GS	P
Valongo Vouga	1	1	0	0	29-18	3
UD Serra	1	1	0	0	30-20	3
Porto Salvo	1	0	0	1	20-30	1
Cister	1	0	0	1	18-29	1

Próxima jornada
Porto Salvo-Valongo Vouga e UD Serra-Cister.

CISION

Diário de Aveiro

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 526,38cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 25,1

ID: 110051881 12-03-2024

Artística de Avanca é campeã de sub/20 P25

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 110050355

12-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 162,84cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 18



Portugal optimista para o torneio pré-olímpico

O pivô Alexis Borges e o ponta Diogo Branquinho, que regressaram às opções do seleccionador português de andebol, Paulo Jorge Pereira, após ausência no Europeu, mostraram-se ontem optimistas na qualificação lusa para os Jogos Olímpicos Paris'2024.

"As expectativas de todos nós é voltarmos aos Jogos Olímpicos, que é o mais importante para a equipa e para o país. São altas. Estamos todos focados e acreditamos que é possível, já lá estivemos uma vez. Estar de novo é um desafio", expressou, após o treino no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos, onde a equipa prepara a competição, antes da deslocação para a Hungria.

Já Diogo Branquinho, do FC Porto, também experiente com o emblema português ao peito (88 jogos), foi claro quanto às perspectivas de chegar a um dos dois primeiros lugares do Grupo 3, que permitem a tão desejada segunda qualificação olímpica, depois da presença em Tóquio2020.

"Queremos ser candidatos crónicos a estas grandes competições, já tivemos nos Jogos Olímpicos, queremos estar noutros. Temos toda a motivação, confiança, acreditamos muito na nossa qualidade. O grupo está bem, muito alegre, temos uma dinâmica muito boa", sublinhou.

Qualificados para o pré-olímpico graças ao sétimo lugar obtido no Euro'2024, realizado em Janeiro, os 'heróis do mar' irão defrontar Noruega (quinta-feira), Tunísia (sábado) e a anfitriã Hungria (domingo), em Tatabánya, cidade que se situa a cerca de 50 quilómetros de Budapeste.

Branquinho reforçou a necessidade de entrar a vencer os nórdicos, à semelhança do que aconteceu em Janeiro (37-32), no Europeu da Alemanha. "Conhecemos muito bem a Noruega, temos jogado muitas vezes contra eles nos últimos anos, são muito fortes, como é a Hungria. Prefiro olhar para nós, acreditar na nossa qualidade, para entrar logo a vencer no primeiro jogo."

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 187,34cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 22

12-03-2024

ID: 110050869



QUALIFICAÇÃO

Portugal cabeça de série no sorteio para o Euro-26

Portugal integra o grupo de oito cabeças de série no sorteio da fase de qualificação do Europeu de andebol de 2026, que se realiza em 21 de março, em Copenhaga, informou, ontem, a federação europeia da modalidade. A seleção portuguesa, que na edição realizada este ano terminou em sétimo lugar, partilha o pote 1 com as sete congéneres, teoricamente, mais fortes, com base na atual colocação no ranking: Alemanha, Espanha, Hungria, Croácia, Islândia, Eslovénia e Países Baixos.

Do pote 2, que integra Áustria, Montenegro, Sérvia, Polónia, República Checa, Macedónia do Norte, Ilhas Faroé e Grécia, deverão sair os adversários mais complicados para Portugal na fase de apuramento, que decorre entre 6 de novembro de 2024 e 11 de maio de 2025. O pote 3 é composto por Bósnia-Herzegovina, Eslováquia, Bélgica, Suíça, Roménia, Lituânia, Ucrânia e Itália, enquanto o pote 4 integra Finlândia, Israel, Estónia, Geórgia, Turquia, Luxemburgo, Kosovo e Letónia, as oito seleções mais acessíveis.

As 32 seleções vão lutar por 20 vagas disponíveis para o Campeonato da Europa de 2026, reservadas aos dois primeiros classificados e aos quatro melhores terceiros posicionados dos oito agrupamentos de qualificação, constituídos por quatro equipas cada.

Dinamarca, atual campeã mundial, Suécia e Noruega estão todas qualificadas, na qualidade de países organizadores da fase final – cuja edição de 2028 se vai realizar em Portugal, Espanha e Suíça –, tal como a França, por ser a atual detentora do troféu.

Redação/Lusa

CISION

ID: 110049208

O JOGO

12-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 487,2cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28





PEDRO GRANADEIRO / GLOBAL IMAGENS

António Areia diz continuar concentrado na luta pelo campeonato e pela Taça

ANDEBOL António Areia, anunciado como reforço do francês Tremblay, falou para os adeptos do FC Porto

"APENAS VEJO O AZUL E BRANCO"

Ponta-direita, que cumpre a nona época de dragão ao peito, confirmou ter sido contratado pelo Tremblay, onde joga o pivô Tiago Rocha, mas garantiu estar apenas focado na Seleção e nos tetracampeões.

RUI GUIMARÃES

●●● Em plena concentração da Seleção Nacional de andebol, o Tremblay, líder da II Divisão francesa e grande candidato a subir à Starligue, anunciou a contratação de António Areia para 2024/25. "Na próxima época sairei do FC Porto, serei jogador do Tremblay, mas agora nada mais me interessa e nada me tira o foco daquilo que são os objetivos da Seleção Nacional, onde estou, e do FC Porto", fez questão de dizer o ponta-direita, que cumpre a nona temporada nos dragões.

"Até ao final do ano, a única coisa que me vai na cabeça e pela qual irei lutar será por cada jogo pelo FC Porto, os objetivos a cumprir no FC Porto e fazer o que fiz durante estas nove épocas aqui, que é deixar sangue, suor e lágrimas dentro de campo", prosseguiu, convicto de que os tetracampeões ainda têm provas para ganhar. "Quando cheguei ao FC Porto ensinaram-me que as coisas só acabam no fim e, enquanto houver possibilidade de conquistar objetivos, é por isso que temos de lutar. Só não acredito nas provas em que já não estamos, de resto acredito em todas e vamos lutar por elas", garantiu Areia, referindo-se ao Campeonato Placard e à Taça de Portugal.

"Esta mensagem é também para os adeptos do FC Porto, que sabem que tenho por eles um carinho mesmo muito grande, e também para os cidadãos da cidade do Porto. Estou-lhes bastante agradecido por tudo o que fizeram por mim neste percurso e a mensagem é clara: na minha cabeça só há FC Porto, apenas vejo o azul e branco à frente", terminou.

> *"No FC Porto ensinaram-me que as coisas só acabam no fim"*
>
> **António Areia**
> Ponta-direita do FC Porto

Oito títulos e nona época a andar

António Areia chegou ao FC Porto em 2015/16, vindo de oito anos de Benfica, em dois deles tendo estado emprestado ao Belenenses. Venceu cinco campeonatos nacionais, quatro pelos dragões, três Taças de Portugal, duas nos azuis e brancos, e quatro Supertaças, duas em cada clube. A próxima paragem do medalhado de prata no Europeu Sub-20 de 2010 é o Tremblay, em França.

CISION

O JOGO

ID: 110049253

12-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 50,75cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27





HUNGRIA RENOVOU COM CHEMA

Chema Rodriguez vai voltar a cruzar-se com Portugal. O ex-treinador do Benfica, que esteve na Luz entre 20/21 e 22/23, e que também já defrontou a equipa das Quinas, renovou contrato com a Hungria por mais quatro anos, até 2028. "Vai ser uma luta do gato e do rato, ele conhece-nos e nós conhecemos o andebol dele", comentou Alexis Borges, que foi atleta do espanhol.

CISION

O JOGO

ID: 110049252

12-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 629,3cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27





PEDRO GRANADEIRO / GLOBAL IMAGENS

Meta: Seleção de andebol vai tentar repetir a presença nos Jogos Olímpicos

ANDEBOL Alexis Borges, de regresso à Seleção, foi dos jogadores mais solicitados no treino aberto à Imprensa

"ESTAREI SEMPRE À DISPOSIÇÃO"

Pivô do Benfica, que soma 59 internacionalizações e 104 golos, está integrado nos trabalhos da Seleção – após um período de ausência pedido pelo próprio – que prepara novo apuramento olímpico.

RUI GUIMARÃES

●●● Ao quinto treino da Seleção Nacional de andebol, que se está a preparar para o Torneio de Qualificação Olímpica, a jogar na Hungria, nos dias 14 (com Noruega), 16 (Tunísia) e 17 (equipa da casa), Paulo Jorge Pereira abriu às portas à comunicação social. Alexis Borges, regressado à equipa das Quinas após uma ausência "desde o Mundial da Suécia, em 2023", como recordou, foi dos mais requisitados. "Esta paragem foi importante para analisar muita coisa em termos desportivos e pessoais. Sei que tomei a decisão correta de estar disponível de novo, de voltar a este grande grupo, a esta família e estou aqui para lutar, para ajudar no que for preciso e dar tudo", esclareceu o pivô do Benfica, admitindo: "Quis dedicar-me um bocadinho mais à família, ter um pouco mais de tempo para mim, foram motivos pessoais".

Passado esse período, Alexis garante que agora estará "sempre à disposição para a Seleção", dizendo, entre risos, que só não a representará "se não for convocado". A verdade é que o luso-cubano, que chegou a Portugal em 2013/14, para o FC Porto, está no grupo de trabalho com vontade. "Senti saudades dos meus companheiros, de partilhar bons momentos dentro e fora de campo. Durante o Europeu tive a sensação de que se estivesse lá poderia ajudar um bocadinho, não sei se sim ou se não, mas estaria na luta com eles e é isso que me faz voltar. Estou muito contente", assumiu. "Quando via os jogos dava-me vontade de entrar pela televisão dentro, as mãos começaram a suar e senti aquele 'bichinho', aquela vontade de jogar. Estive sempre a torcer por fora, eles tiveram um bom resultado, fizeram uma boa caminhada e aqui estamos de novo", afirmou ainda, num tom saudosista.

> *"Quis dedicar-me um bocadinho mais à família e também tive motivos pessoais"*

> *"A ver o Europeu deu-me vontade de entrar pela televisão dentro"*
> **Alexis Borges**
> Pivô da Seleção Nacional

A próxima meta é chegar aos Jogos de Paris'2024. "Tudo é possível, é uma questão de dedicação e concentração, mas temos de ter consciência de que será muito difícil", alertou. "Não é por termos feito um bom Europeu que está conseguido. Sabemos o potencial que temos, mas precisamos trabalhar muito, de estar concentrados e lutar até à ultima gota dentro de campo", prosseguiu, para deixar uma questão: "O importante é acreditarmos. Já estivemos uma vez nos Jogos Olímpicos, por que não podemos estar outra vez?". A resposta fica para os próximos dias, tendo Portugal de ficar nos dois primeiros lugares entre quatro países. "Será a luta das lutas", resumiu o técnico Paulo Jorge Pereira.

Seleção de andebol tem última chance para assegurar os Jogos Olímpicos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/03/2024

Meio: Notícias ao Minuto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=53d8b89

A seleção portuguesa de andebol inicia na quinta-feira a última oportunidade de marcar presença nos Jogos de Paris2024, quando defrontar a Noruega na primeira jornada do Torneio de Qualificação Olímpica, que vai decorrer na Hungria.

Portugal ficou integrado no Grupo 3 do torneio pré-olímpico, tendo estreia marcada diante dos noruegueses, antes de defrontar a Tunísia, no sábado, e a anfitriã Hungria, no domingo, sendo que precisa de ficar num dos dois primeiros lugares para garantir a segunda presença nuns Jogos Olímpicos, após a participação em Tóquio2020.

Depois de uma grande prestação no recente Europeu, disputado na Alemanha, no qual fechou no sétimo lugar, a segunda melhor de sempre após o sexto posto no Euro2020, a equipa portuguesa garantiu o apuramento para o torneio de pré-qualificação olímpica, o grande objetivo definido antes do arranque do Europeu.

Para atingir o objetivo final, a equipa orientada por Paulo Pereira começa por defrontar uma das seleções de topo europeu, mas que Portugal já derrotou por duas vezes no seu historial, a primeira já há 24 anos, no Europeu de 2000 da Croácia, e a segunda na última vez que se defrontaram, no primeiro jogo do recente campeonato da Alemanha e que abriu boas perspetivas para a restante campanha.

Apesar dos dois triunfos já obtidos diante da seleção nórdica, a Noruega é teoricamente o adversário mais difícil do grupo, como o atestam os dois vice-campeonatos mundiais, em 2019 e 2017, além de um terceiro e um quarto lugares em europeus.

No entanto, o recente confronto entre as duas seleções, com vitória lusa por 37-32, deixa antever um encontro equilibrado e em que o vencedor ficará em boa posição para assegurar uma das duas vagas para Paris2024.

Equilibrados têm sido os encontros frente à seleção anfitriã, última adversária nesta fase, com três vitórias húngaras e duas portuguesas, sendo que, no último embate, disputado em 2023, a contar para o Mundial, Portugal saiu vencedor por 27-20.

Apesar de os mais recentes resultados abrirem boas perspetivas para a equipa portuguesa, a que se junta a recente vitória diante da equipa magiar, o fator casa pode ser crucial, até pelo facto de as duas seleções se defrontarem na derradeira jornada, no que pode ser o encontro decisivo para a obtenção de uma das duas vagas em disputa.

Frente à Tunísia, o histórico de confrontos pende claramente para Portugal, com seis vitórias, mas apenas uma no único jogo oficial entre as duas seleções, disputado no Mundial de 2003, organizado em Portugal, por 27-26. A equipa africana apenas por uma vez derrotou o conjunto luso, num particular disputado em 2019.

Na corrida aos Jogos estão ainda outras oito seleções, divididas nos outros dois grupos de qualificação, o primeiro a decorrer em Espanha, que, além da equipa anfitriã, contará com as seleções da

Eslovénia, Bahrain e Brasil, enquanto o segundo será disputado na Alemanha, e, além dos anfitriões, terá ainda Croácia, Argélia e Áustria.

França, organizadora e campeã olímpica em título, Dinamarca, campeã mundial, Japão, campeão asiático, Argentina, campeã Pan-Americana, Suécia, terceira classificada no Europeu, e Egito, campeão africano, têm já lugar assegurado nos Jogos de Paris2024.

A seleção portuguesa, que se estreou em Jogos Olímpicos em Tóquio2020, depois de passar igualmente por um torneio pré-olímpico, inicia a sua prestação na quinta-feira, diante da Noruega, às 17:30 (horas portuguesas), seguindo-se a Tunísia no sábado (16:00) e a Hungria no domingo (20:00).

Lusa

CISION

Público

ID: 110049078

12-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 66,64cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 39



Andebol

Portugal será cabeça-de-série no sorteio do Euro 2026

Portugal integra o grupo de oito cabeças-de-série no sorteio da fase de qualificação do Europeu de andebol de 2026, que se realiza no dia 21 de Março, em Copenhaga, informou ontem a federação europeia da modalidade. A selecção nacional, que na edição deste ano foi sétima, partilha o pote 1 com as congéneres teoricamente mais fortes: Alemanha, Espanha, Hungria, Croácia, Islândia, Eslovénia e Países Baixos.



CISION

Record

ID: 110050520 12-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 359,1cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28



ANDEBOL

SONHO DE PARIS E DO AEROPORTO...

Paulo Pereira quer levar Portugal aos segundos JO, desejando ainda uma receção "extraordinária"

ANTÓNIO MENDES



PETER SPARK/MOVEPHOTO

MOTE. Paulo Pereira dá a tática para o pré-olímpico

O mote está dado para o pré-olímpico, que vai decorrer de quinta-feira a domingo, na Hungria. "É a luta das lutas e até acho que pouca gente tem consciência do que é para Portugal estar em dois torneios olímpicos consecutivos, algo que nunca aconteceu em desportos coletivos", perspetivou o selecionador nacional Paulo Pereira, o mesmo que levou a Seleção a Tóquio'2020.

O técnico enaltece o caminho que Portugal tem feito nos últimos anos, com resultados históricos. A qualificação para Paris'2024 seria mais um, que ajudaria a reforçar a ideia que os Heróis do Mar merecem o reconhecimento dos portugueses.

"Oxalá eu possa viver aquele sonho que ainda não vivi em oito anos e que é ter uma receção no aeroporto extraordinária".

SELEÇÃO DISPUTA PRÉ-OLÍMPICO DE QUINTA A DOMINGO, NA HUNGRIA, ONDE DEFRONTA AINDA A NORUEGA E A TUNÍSIA

No que ao pré-olímpico propriamente diz respeito, Paulo Pereira só quer os jogadores focados no primeiro adversário. "Vamos ter uma sequência de jogos difícil, começando já com a Noruega, mas não nos podemos esquecer que nos últimos quatro jogos com eles ganhámos um e foi isso que também transmiti aos jogadores. E pensarmos que por termos ganho o último vamos ganhar este pode ser o grande erro. Estamos a planificar muito bem este jogo e não pensamos nos jogos com a Tunísia [sábado] e com a Hungria [domingo]. Claro que eu já pensei nisso, mas a informação que é dada aos atletas é só da Noruega, que é o próximo", sublinhou o selecionador.

Ontem, Martim Costa não treinou devido a indisposição gástrica, realizando trabalho no ginásio do hotel. O jogador do Sporting vai integrar o treino de hoje, sendo que a comitiva portuguesa segue viagem para a Hungria ao início da tarde.

Cabeça de série no Euro'2026

Entretanto, a EHF revelou ontem que Portugal será cabeça-de-série no sorteio da fase de qualificação do Europeu de 2026. A Seleção vai partilhar o pote 1 com Alemanha, Espanha, Hungria, Croácia, Islândia, Eslovénia e Países Baixos.

CISION

Record

ID: 110050434 12-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 69,83cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27





ANDEBOL

Areia vai deixar o FC Porto e ruma a França no verão

António Areia, ponta-direita de 33 anos, vai representar o Tremblay de Tiago Rocha na próxima época, saindo do FC Porto ao fim da 9.ª temporada no clube. O Tremblay lidera a 2.ª Liga francesa.

Seleção de andebol tem última chance para marcar presença nos Jogos Olímpicos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/03/2024

Meio: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=3c12001f

A seleção portuguesa de andebol inicia na quinta-feira a última oportunidade de marcar presença nos Jogos de Paris2024, quando defrontar a Noruega na primeira jornada do Torneio de Qualificação Olímpica, que vai decorrer na Hungria.

Portugal ficou integrado no Grupo 3 do torneio pré-olímpico, tendo estreia marcada diante dos noruegueses, antes de defrontar a Tunísia, no sábado, e a anfitriã Hungria, no domingo, sendo que precisa de ficar num dos dois primeiros lugares para garantir a segunda presença nuns Jogos Olímpicos, após a participação em Tóquio2020.

Depois de uma grande prestação no recente Europeu, disputado na Alemanha, no qual fechou no sétimo lugar, a segunda melhor de sempre após o sexto posto no Euro2020, a equipa portuguesa garantiu o apuramento para o torneio de pré-qualificação olímpica, o grande objetivo definido antes do arranque do Europeu.

Para atingir o objetivo final, a equipa orientada por Paulo Pereira começa por defrontar uma das seleções de topo europeu, mas que Portugal já derrotou por duas vezes no seu historial, a primeira já há 24 anos, no Europeu de 2000 da Croácia, e a segunda na última vez que se defrontaram, no primeiro jogo do recente campeonato da Alemanha e que abriu boas perspetivas para a restante campanha.

Apesar dos dois triunfos já obtidos diante da seleção nórdica, a Noruega é teoricamente o adversário mais difícil do grupo, como o atestam os dois vice-campeonatos mundiais, em 2019 e 2017, além de um terceiro e um quarto lugares em europeus.

No entanto, o recente confronto entre as duas seleções, com vitória lusa por 37-32, deixa antever um encontro equilibrado e em que o vencedor ficará em boa posição para assegurar uma das duas vagas para Paris2024.

Equilibrados têm sido os encontros frente à seleção anfitriã, última adversária nesta fase, com três vitórias húngaras e duas portuguesas, sendo que, no último embate, disputado em 2023, a contar para o Mundial, Portugal saiu vencedor por 27-20.

Apesar de os mais recentes resultados abrirem boas perspetivas para a equipa portuguesa, a que se junta a recente vitória diante da equipa magiar, o fator casa pode ser crucial, até pelo facto de as duas seleções se defrontarem na derradeira jornada, no que pode ser o encontro decisivo para a obtenção de uma das duas vagas em disputa.

Frente à Tunísia, o histórico de confrontos pende claramente para Portugal, com seis vitórias, mas apenas uma no único jogo oficial entre as duas seleções, disputado no Mundial de 2003, organizado em Portugal, por 27-26. A equipa africana apenas por uma vez derrotou o conjunto luso, num particular disputado em 2019.

Na corrida aos Jogos estão ainda outras oito seleções, divididas nos outros dois grupos de qualificação,

o primeiro a decorrer em Espanha, que, além da equipa anfitriã, contará com as seleções da Eslovénia, Bahrain e Brasil, enquanto o segundo será disputado na Alemanha, e, além dos anfitriões, terá ainda Croácia, Argélia e Áustria.

França, organizadora e campeã olímpica em título, Dinamarca, campeã mundial, Japão, campeão asiático, Argentina, campeã Pan-Americana, Suécia, terceira classificada no Europeu, e Egito, campeão africano, têm já lugar assegurado nos Jogos de Paris2024.

A seleção portuguesa, que se estreou em Jogos Olímpicos em Tóquio2020, depois de passar igualmente por um torneio pré-olímpico, inicia a sua prestação na quinta-feira, diante da Noruega, às 17:30 (horas portuguesas), seguindo-se a Tunísia no sábado (16:00) e a Hungria no domingo (20:00).

MadreMedia / Lusa

Regressados Alexis Borges e Diogo Branquinho otimistas para torneio pré-olímpico

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/03/2024

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=48f5bc5d

O pivô Alexis Borges e o ponta Diogo Branquinho, que regressaram às opções do selecionador português de andebol, Paulo Jorge Pereira, após ausência no Europeu, mostraram-se hoje otimistas na qualificação lusa para os Jogos Olímpicos Paris2024.

De volta às convocatórias da seleção das 'quinas', pela qual somou 61 internacionalizações, Alexis Borges, do Benfica, recordou a inédita qualificação para Pequim2020 para reforçar a crença de que a equipa tem capacidade para repetir o feito no torneio pré-olímpico que se avizinha.

"As expectativas de todos nós é voltarmos aos Jogos Olímpicos, que é o mais importante para a equipa e para o país. São altas. Estamos todos focados e acreditamos que é possível, já lá estivemos uma vez. Estar de novo é um desafio", expressou, após o treino no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos, onde a equipa prepara a competição, antes da deslocação para a Hungria.

O pivô, de 32 anos, que representou a formação portuguesa pela última vez no Campeonato do Mundo de 2023, revelou que se sente mais nervoso ao estar de fora e mostrou satisfação no regresso.

"Voltar é uma sensação muito boa. Estive um tempo fora, agora voltei com muito mais ambição e vontade de ajudar a equipa, que é o mais importante. Estou muito contente comigo mesmo e por estar aqui com todos os meus companheiros. [...] Ter estado de fora no Europeu fez-me ver coisas nas quais posso ajudar estando cá", explicou.

Já Diogo Branquinho, do FC Porto, também experiente com o emblema português ao peito (88 jogos), foi claro quanto às perspetivas de chegar a um dos dois primeiros lugares do Grupo 3, que permitem a tão desejada segunda qualificação olímpica, depois da presença em Tóquio2020.

"Queremos ser candidatos crónicos a estas grandes competições, já tivemos nos Jogos Olímpicos, queremos estar noutros. Temos toda a motivação, confiança, acreditamos muito na nossa qualidade. O grupo está bem, muito alegre, temos uma dinâmica muito boa", sublinhou.

Qualificados para o pré-olímpico graças ao sétimo lugar obtido no Euro2024, realizado em janeiro, os 'heróis do mar' irão defrontar Noruega (quinta-feira), Tunísia (sábado) e a anfitriã Hungria (domingo), em Tatabánya, cidade que se situa a cerca de 50 quilómetros de Budapeste.

Branquinho reforçou a necessidade de entrar a vencer os nórdicos, à semelhança do que aconteceu em janeiro (37-32), no Europeu da Alemanha.

"Conhecemos muito bem a Noruega, temos jogado muitas vezes contra eles nos últimos anos, são muito fortes, como é a Hungria. Prefiro olhar para nós, acreditar na nossa qualidade, para entrar logo a vencer no primeiro jogo e dar uma lufada de ar fresco. É muito importante para a confiança ganhar o primeiro jogo", vaticinou o jogador do FC Porto.

O ponta esquerda lembrou também que as recentes presenças da seleção nas grandes competições trazem um estatuto diferente e um maior sentido de alerta e respeito por parte dos adversários.

"Sabemos que já não somos uma surpresa. Já toda a gente nos conhece, os nossos jogadores e a forma de jogar da seleção. Todas as seleções que vêm jogar contra nós vêm muito mais bem preparadas, fruto da nossa qualidade e resultados nos últimos anos", constatou.

Os encontros do Grupo 3 do torneio pré-olímpico irão decorrer na Arena Tatabánya, o quarto maior recinto de andebol da Hungria, com capacidade para 6.000 lugares.

Seja o melhor treinador de bancada!

[Additional Text]:
Regressados Alexis Borges e Diogo Branquinho otimistas para torneio pré-olímpico

Seleção de andebol tem última chance para marcar presença nos Jogos Olímpicos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/03/2024

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=bb60d74

A seleção portuguesa de andebol inicia na quinta-feira a última oportunidade de marcar presença nos Jogos de Paris2024, quando defrontar a Noruega na primeira jornada do Torneio de Qualificação Olímpica, que vai decorrer na Hungria.

Portugal ficou integrado no Grupo 3 do torneio pré-olímpico, tendo estreia marcada diante dos noruegueses, antes de defrontar a Tunísia, no sábado, e a anfitriã Hungria, no domingo, sendo que precisa de ficar num dos dois primeiros lugares para garantir a segunda presença nuns Jogos Olímpicos, após a participação em Tóquio2020.

Depois de uma grande prestação no recente Europeu, disputado na Alemanha, no qual fechou no sétimo lugar, a segunda melhor de sempre após o sexto posto no Euro2020, a equipa portuguesa garantiu o apuramento para o torneio de pré-qualificação olímpica, o grande objetivo definido antes do arranque do Europeu.

Para atingir o objetivo final, a equipa orientada por Paulo Pereira começa por defrontar uma das seleções de topo europeu, mas que Portugal já derrotou por duas vezes no seu historial, a primeira já há 24 anos, no Europeu de 2000 da Croácia, e a segunda na última vez que se defrontaram, no primeiro jogo do recente campeonato da Alemanha e que abriu boas perspetivas para a restante campanha.

Apesar dos dois triunfos já obtidos diante da seleção nórdica, a Noruega é teoricamente o adversário mais difícil do grupo, como o atestam os dois vice-campeonatos mundiais, em 2019 e 2017, além de um terceiro e um quarto lugares em europeus.

No entanto, o recente confronto entre as duas seleções, com vitória lusa por 37-32, deixa antever um encontro equilibrado e em que o vencedor ficará em boa posição para assegurar uma das duas vagas para Paris2024.

Equilibrados têm sido os encontros frente à seleção anfitriã, última adversária nesta fase, com três vitórias húngaras e duas portuguesas, sendo que, no último embate, disputado em 2023, a contar para o Mundial, Portugal saiu vencedor por 27-20.

Apesar de os mais recentes resultados abrirem boas perspetivas para a equipa portuguesa, a que se junta a recente vitória diante da equipa magiar, o fator casa pode ser crucial, até pelo facto de as duas seleções se defrontarem na derradeira jornada, no que pode ser o encontro decisivo para a obtenção de uma das duas vagas em disputa.

Frente à Tunísia, o histórico de confrontos pende claramente para Portugal, com seis vitórias, mas apenas uma no único jogo oficial entre as duas seleções, disputado no Mundial de 2003, organizado em Portugal, por 27-26. A equipa africana apenas por uma vez derrotou o conjunto luso, num particular disputado em 2019.

Na corrida aos Jogos estão ainda outras oito seleções, divididas nos outros dois grupos de qualificação,

o primeiro a decorrer em Espanha, que, além da equipa anfitriã, contará com as seleções da Eslovénia, Bahrain e Brasil, enquanto o segundo será disputado na Alemanha, e, além dos anfitriões, terá ainda Croácia, Argélia e Áustria.

França, organizadora e campeã olímpica em título, Dinamarca, campeã mundial, Japão, campeão asiático, Argentina, campeã Pan-Americana, Suécia, terceira classificada no Europeu, e Egito, campeão africano, têm já lugar assegurado nos Jogos de Paris2024.

A seleção portuguesa, que se estreou em Jogos Olímpicos em Tóquio2020, depois de passar igualmente por um torneio pré-olímpico, inicia a sua prestação na quinta-feira, diante da Noruega, às 17:30 (horas portuguesas), seguindo-se a Tunísia no sábado (16:00) e a Hungria no domingo (20:00).

Seja o melhor treinador de bancada!

[Additional Text]:
Seleção de andebol tem última chance para marcar presença nos Jogos Olímpicos

Paris2024: Seleção de andebol tem última chance para marcar presença nos Jogos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/03/2024

Meio: Visão Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1c01c94f

A seleção portuguesa de andebol inicia na quinta-feira a última oportunidade de marcar presença nos Jogos de Paris2024, quando defrontar a Noruega na primeira jornada do Torneio de Qualificação Olímpica, que vai decorrer na Hungria

Portugal ficou integrado no Grupo 3 do torneio pré-olímpico, tendo estreia marcada diante dos noruegueses, antes de defrontar a Tunísia, no sábado, e a anfitriã Hungria, no domingo, sendo que precisa de ficar num dos dois primeiros lugares para garantir a segunda presença nuns Jogos Olímpicos, após a participação em Tóquio2020.

Depois de uma grande prestação no recente Europeu, disputado na Alemanha, no qual fechou no sétimo lugar, a segunda melhor de sempre após o sexto posto no Euro2020, a equipa portuguesa garantiu o apuramento para o torneio de pré-qualificação olímpica, o grande objetivo definido antes do arranque do Europeu.

Para atingir o objetivo final, a equipa orientada por Paulo Pereira começa por defrontar uma das seleções de topo europeu, mas que Portugal já derrotou por duas vezes no seu historial, a primeira já há 24 anos, no Europeu de 2000 da Croácia, e a segunda na última vez que se defrontaram, no primeiro jogo do recente campeonato da Alemanha e que abriu boas perspetivas para a restante campanha.

Apesar dos dois triunfos já obtidos diante da seleção nórdica, a Noruega é teoricamente o adversário mais difícil do grupo, como o atestam os dois vice-campeonatos mundiais, em 2019 e 2017, além de um terceiro e um quarto lugares em europeus.

No entanto, o recente confronto entre as duas seleções, com vitória lusa por 37-32, deixa antever um encontro equilibrado e em que o vencedor ficará em boa posição para assegurar uma das duas vagas para Paris2024.

Equilibrados têm sido os encontros frente à seleção anfitriã, última adversária nesta fase, com três vitórias húngaras e duas portuguesas, sendo que, no último embate, disputado em 2023, a contar para o Mundial, Portugal saiu vencedor por 27-20.

Apesar de os mais recentes resultados abrirem boas perspetivas para a equipa portuguesa, a que se junta a recente vitória diante da equipa magiar, o fator casa pode ser crucial, até pelo facto de as duas seleções se defrontarem na derradeira jornada, no que pode ser o encontro decisivo para a obtenção de uma das duas vagas em disputa.

Frente à Tunísia, o histórico de confrontos pende claramente para Portugal, com seis vitórias, mas apenas uma no único jogo oficial entre as duas seleções, disputado no Mundial de 2003, organizado em Portugal, por 27-26. A equipa africana apenas por uma vez derrotou o conjunto luso, num particular disputado em 2019.

Na corrida aos Jogos estão ainda outras oito seleções, divididas nos outros dois grupos de qualificação,

o primeiro a decorrer em Espanha, que, além da equipa anfitriã, contará com as seleções da Eslovénia, Bahrain e Brasil, enquanto o segundo será disputado na Alemanha, e, além dos anfitriões, terá ainda Croácia, Argélia e Áustria.

França, organizadora e campeã olímpica em título, Dinamarca, campeã mundial, Japão, campeão asiático, Argentina, campeã Pan-Americana, Suécia, terceira classificada no Europeu, e Egito, campeão africano, têm já lugar assegurado nos Jogos de Paris2024.

A seleção portuguesa, que se estreou em Jogos Olímpicos em Tóquio2020, depois de passar igualmente por um torneio pré-olímpico, inicia a sua prestação na quinta-feira, diante da Noruega, às 17:30 (horas portuguesas), seguindo-se a Tunísia no sábado (16:00) e a Hungria no domingo (20:00).

VR // MO

Lusa